

# Sintra instala novos contentores enterrados no Magoito

14 de Junho, 2021

Já estão operacionais os novos contentores enterrados que foram instalados no Magoito, na zona de estacionamento da praia e na Estrada de Santa Maria (junto à Rua do Pedregal de Cima), refere uma nota dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra).

A instalação destes equipamentos, com capacidade de 5 m<sup>3</sup> (indiferenciados, plástico/metálico e papel/cartão) e 3 m<sup>3</sup> (vidro), insere-se no âmbito da renovação da contentorização nas zonas balneares e localidades adjacentes da área litoral do concelho de Sintra. Um investimento global de 500 mil euros por parte dos SMAS de Sintra, que se traduz em 174 contentores enterrados, em substituição de equipamentos de superfície, englobando 50 pontos de deposição, lê-se na mesma nota.

De acordo com os SMAS de Sintra, os novos contentores, que aumentam a capacidade de deposição, melhoram a acessibilidade e higiene e valorizam o ambiente, foram instalados na zona de estacionamento da Praia do Magoito e na Estrada de Santa Maria (junto à Rua do Pedregal de Cima), numa intervenção que se insere na estratégia de renovação de equipamentos em áreas emblemáticas do concelho de Sintra ou que registem uma elevada produção de resíduos, ainda que sazonal, com o objetivo de aumentar a capacidade de deposição, reduzir o impacto visual no espaço público e uma otimização dos meios operacionais de recolha.

A renovação da contentorização vai ser concretizada, ainda, em várias localidades da União das Freguesias de São João das Lampas e Terrugem, da Freguesia de Colares e da União das Freguesias de Sintra. Os novos equipamentos já foram instalados na Praia das Maças, na Avenida Eugénio Levy, e na Praia da Adraga.

A área de intervenção é caracterizada por contentorização de superfície, com capacidade média de mil litros para os resíduos indiferenciados e até aos 3.200 litros ao nível da recolha seletiva. Os novos contentores têm uma capacidade que varia entre os 3 m<sup>3</sup> (vidro) e os 5 m<sup>3</sup> (indiferenciados, plástico/metálico e papel/cartão). À semelhança do que sucedeu na Praia Grande, cuja renovação ocorreu em 2020, os equipamentos situados na frente marítima integram materiais mais duradouros, no sentido de melhor responder às condições atmosféricas da orla costeira.